



O Pibid em prática

Pibid História: as dimensões do ensino-pesquisa na formação docente

Geórgia Pereira Lima

A experiência acumulada na atuação do Pibid História, em escolas da rede pública de Rio Branco, possibilitou pensar o processo de ensino-aprendizagem no campo da formação do professor(a) de História intrinsecamente ligado ao amplo e dinâmico meio socioeducacional articulado por questões sociais do/no entrecruzo sociocultural e tecnológico dos estudantes.

Nesse sentido, o planejamento do Pibid História, em 2016, visando a formação e o ensino de História partiu das questões: 1) que competências e habilidades devem ser desenvolvidas na formação docente? 2) que método(s) se torna(m) eficaz(es) para desenvolver o domínio do planejamento pedagógico e para incentivar inovações na prática do ensino de história? 3) como realizar um estudo crítico e avaliativo da história ensinada? Sobressai daí, pensar a problemática sociocultural da aprendizagem significativa no campo da formação e do ensino da história ensinada a partir da educação básica. Desta forma, o desafio da formação docente e do ensino da História efetivou a implementação de um processo articulado entre “Ensino” e a “Pesquisa” como dimensões essencialmente ligadas à formação e às práxis pedagógicas do professor de História.

Ante essa perspectiva, a dimensão prática do “ensino-pesquisa” (FREIRE, 2011) tomou a sala de aula como uma “comunidade investigativa” (SPLITTER, 2001) centrada na proposta do “aprender-aprender” (VIGOTSKI, 2001), visando a problemática da aprendizagem significativa para a formação do professor reflexivo

(PERRENOURT, 2002) e da história ensinada no contexto da pesquisa como uma ação-reflexão-ação no ensino.

Assim, as experiências dos encontros de planejamento do Pibid História, na academia, permitiram desenvolver habilidades e competências teórico-metodológicas do “ensino-pesquisa” a partir das quatro linhas de pesquisa do projeto. Nesse prisma, o planejamento de pesquisas temáticas como propostas para práticas pedagógicas, visou potencializar o protagonismo acadêmico dos estudantes.

Ao articular ensino e pesquisa para a prática pedagógica na educação básica, o planejamento da pesquisa-temática se constituiu numa ferramenta de socialização de saberes evidenciados na aprendizagem do aluno-Pibid da escola e, ainda, permitiu uma avaliação crítica das Orientações Curriculares de História (SEE/2010), uma vez que teoria e método nos conteúdos propostos, em seu conjunto, evidenciam as aprendizagens significativas de aprender: a conhecer, a fazer, a viver junto (socializar) e a ser (DELORS, 2003). Contudo, é importante frisar que, desde o planejamento, as questões de ensino-aprendizado foram pensadas em torno da relação professor-aluno e da relação do conteúdo-motivação para o aprender, tendo como bússola os postulados de Vygotski da zona de desenvolvimento proximal.

Nesse sentido, o ambiente escolar e a sala de aula constituíram um lócus integrado do processo ensino-aprendizado mais amplo que articula o “Ensino” e a

REITOR

Dr. Minoru Martins Kinpara

VICE-REITORA

Dra. Margarida de Aquino Cunha

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Dra. Aline Andréia Nicolli

COORDENADOR INSTITUCIONAL

PIBID UFAC

Ms. Elder Gomes da Silva



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO E ESPORTE



Expediente

Editores

Alexandre Melo de Sousa
Rosane Garcia Silva
Tatiane Castro dos Santos

Redação

Alexandre Melo de Sousa
Rosane Garcia Silva
Tatiane Castro dos Santos

Revisão

Alexandre Melo de Sousa

Diagramação

Rosane Garcia Silva

Supervisão

Tatiane Castro dos Santos

Edição online: www.ufac.br
<https://issuu.com/geped.pibid>

Apoio

Assessoria de Eventos e Cerimonial
Ascom - Assessoria de Comunicação

“Pesquisa” proporcionando uma reflexão da formação acadêmica, político, ético, técnico e, particularmente, em razão das atividades práticas pedagógicas, do empoderamento de conhecimentos teórico-metodológicos de bolsistas IDs.



Professora Geórgia Pereira Lima
Coordenadora de Área - Pibid História

Entre as várias experiências pedagógicas exitosas, realizadas nas escolas, destacamos a apresentada pela bolsista ID Karina Guimarães Alencar, sob a supervisão da Profa.

Vanderleia Aparecida da Silva e nossa coordenação, na turma Pibid História constituída de nove alunos, na faixa etária entre 15 e 16 anos de idade, do Ensino Médio (1º e 2º Ano), da Escola de Ensino Fundamental e Médio Pedro Martinello. A escolha pelo relato dessa experiência se baseou em dois elementos: 1) a pesquisa temática para a aprendizagem 2) o planejamento pedagógico do aprendizado com uso de diferentes fontes. A prática pedagógica do “aprender-aprender” evidenciou os conteúdos acerca do “Processo de colonização e de descolonização da República Popular de Moçambique” do plano da pesquisa articulado no campo da aprendizagem com a “História da escravidão negra e do racismo no Brasil”. Sob esse prisma, mediadora e alunos efetivaram pesquisas promovendo um “saber fazer” num dinâmico diálogo entre conhecimentos

da História de Moçambique e escravidão brasileira que reelaborados demonstraram domínio do “saber conhecer”. Ao socializarem suas experiências de pesquisas em sala de aula, “saber conviver”, os alunos demonstraram domínio nas releituras de conceitos, constatado na forma fundamentada das opiniões expressas.

Portanto, o trabalho apresentou resultados positivos, contudo, o processo metodológico do “aprender-aprender” expôs um desafio à mediadora Karina Alen-



car, visto que os alunos apresentaram falta de interesse por leituras. Assim, sob o enunciado metodológico interativo a dupla relação professor-aluno e aluno-aluno tornou-se um elemento articulador integrado à unidade da pesquisa na aprendizagem.

Referências

- DUARTE, N. *Vigotski e o "aprender a aprender"*: crítica às apropriações neoliberais e pós-modernas da teoria vigotskiana. Campinas: Autores Associados, 2001.
- FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia*: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
- PERRENAOUT, P. *A prática reflexiva no ofício do professor*: profissionalização e razão pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- SPLITTER, L. J., CHARP, A. M. *Uma nova educação*: a comunidade de investigação na sala de aula. São Paulo: Nova Alexandria, 2001.
- VIGOTSKI, L. S. *Psicologia da pedagogia*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Alexandre Melo de Sousa

O PIBID NO Viver Ciência

Entre os dias 13 e 15 de setembro aconteceu, no *campus* da UFAC, a *II Mostra Acreana de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação – Viver Ciência, Educação e Saberes Amazônicos*. O evento constitui uma parceria entre a Secretaria de Estado de Educação e Esporte, o Instituto Federal de Educação, e a Universidade Federal do Acre.

Com a maioria das atividades concentradas no recém inaugurado Centro de Convenções da UFAC, o *Viver Ciência* deste ano abriu espaço para exposições de trabalhos desenvolvidos por alunos de escolas da rede pública da Educação Básica do Estado do Acre que primavam pela criatividade, pela experimentação, pela investigação e pela interdisciplinaridade, oportunizando a relação entre a pesquisa e o ensino, em nível básico e em nível superior.

Para Ezequiel Pinheiro, aluno do Ensino Fundamental, “os trabalhos eram, ao mesmo tempo, lúdicos, criativos e inovadores”. Os visitantes – um conjunto formado por alunos de Ensino Fundamental, Médio e Superior; familiares; professores da Educação Básica e Superior, além de autoridades estaduais – tiveram oportunidade de vivenciar, em múltiplas linguagens, o resultado de conhecimentos adquiridos em sala de aula durante todo o ano letivo, tanto na esfera acadêmica quanto tecnológica.

O Pibid, a partir de sua atuação nas diversas escolas da rede pública, participou da preparação de muitas atividades desenvolvidas e expostas no *Viver Ciência* deste ano. O grupo de bolsistas do Pibid – Inglês, sob a coordenação da professora Maysa Cristina da Silva Dourado, por exemplo, acompanhou as atividades dos alunos da Escola Clícia Gadelha.

O *Viver Ciência* contou, também, com apresentações culturais e palestras.



O PIBID UFAC NA ESCOLA ESTADUAL RAIMUNDO HERMÍNIO DE MELO

Tatiane Castro dos Santos

“A vivência com os professores mais experientes contribui para que, ao término da graduação, os licenciandos estejam preparados para assumir uma turma como professor regente”.
(Valcileide Cardozo – Gestora)



Valcileide Cardozo Gomes de Melo (Gestora) e Alissandra Maria de Araújo (Coord. Pedagógica) Supervisoras Pibid Ufac Pedagogia

A Escola Estadual de Ensino Fundamental Raimundo Hermínio de Melo, localizada na Rua Professor Ribamar, Q. 10, Nº 83, Bairro Raimundo Melo, atende em torno de 565 alunos, distribuídos em dois turnos. De acordo com o seu Projeto Político Pedagógico, foi criada em 26 de outubro de 1990 e recebeu esse nome em homenagem ao Deputado Raimundo Hermínio de Melo, pai do então governador, Flaviano Flávio Batista de Melo. Os recursos para a construção da escola vieram do Governo Federal.

A gestão da escola é formada pela gestora Valcileide Cardozo Gomes de Melo, pela coordenadora de ensino Maria Aparecida da Silva Rogério e pela coordenadora pedagógica Alissandra Maria de Araújo. A gestora, professora Valcileide, ao analisar as ações do Pibid na escola, destaca que o programa possibilita ao licenciando relacionar teoria e prática e contribui para a formação deste profissional, uma vez que ele interage e aprende com professores experientes.

Destaca, ainda, que as atividades desenvolvidas na escola, pelos pibidianos, trouxeram grandes contribuições, pois os bolsistas auxiliam no desenvolvimento dos projetos da escola e oferecem um importante apoio pedagógico.

A escola é atendida, desde março de 2014, pelo Pibid Pedagogia, sob a coordenação da Profa. Ednaceli Abreu Damasceno e supervisão das Professoras Valcileide e Alissandra. No que se refere às atividades desenvolvidas pelos pibidianos junto à escola, destaca-se o projeto em curso, no qual são atendidos os alunos que apresentam dificuldades em relação à leitura e à escrita. São realizadas atividades diferenciadas, de modo a contemplar os diferentes estágios de aprendizagem em que se encontram as crianças das séries iniciais do Ensino Fundamental. Outras ações vêm sendo desenvolvidas desde 2014, tais como: atividades monitoradas no recreio, atividades de leitura, apoio ao professor regente nas atividades externas, dentre outras.



Professora Ednaceli Abreu Damasceno
Coord. de área - Pibid Pedagogia



Com a palavra, os que fazem ID...

Edilson Silva Santana
Bolsista Pibid Letras Inglês



“O Pibid é um facilitador para nós estudantes de licenciatura, ele nos possibilita aplicar tudo que nos é ensinado na universidade. Quando concluir a graduação e for lecionar, posso afirmar que meus alunos terão a aplicação de ensinamentos baseados em experiências e práticas de ensino bem-sucedidas no Pibid.”

DESTAQUE DO MÊS

MATEMÁTICA

O bolsista de Iniciação à Docência **Ricardo Oliveira Magalhães**, do Pibid Ufac Matemática, foi premiado na **V Feira Nacional de Matemática**, organizada pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB), entre os dias 28 e 30 de setembro de 2016, em Salvador (BA). A Feira tem a “finalidade de incentivar, divulgar e socializar as experiências, pesquisas e atividades matemáticas, bem como confirmar que as “Feiras de Matemática” se constituem numa experiência curricular ou extracurricular de relevância, para sistematizar e implementar os Projetos e/ou Programas de Educação Científica”.

Ricardo recebeu o troféu de destaque com a exposição do trabalho “Matix: O jogo dos números inteiros”. O Professor **Geirto de Souza** (Coordenador da área de Matemática) e a Professora **Elisabet Alfonso Peixoto** (Supervisora da Escola Serafim da Silva Salgado) receberam medalhas de reconhecimento pela orientação do trabalho.

“Matix é um jogo que estimula o cálculo mental de adição e subtração com os números inteiros e estimula o desenvolvimento de estratégias. As peças do jogo podem ser

utilizadas para relembrar reta numérica, plano cartesiano e introdução de matrizes.”

De acordo com Ricardo, “ao aplicarmos os jogos em sala de aula, percebemos o maior interesse dos alunos para aprender, tornando a aula prazerosa e mais divertida, sem foco nas dificuldades. Organizando as estratégias para obter sucesso nas jogadas os estudantes adquirem o raciocínio lógico e aumentam a concentração. Usando a comparação entre as aulas cotidianas e a aula em que aplicamos o jogo, os discentes interagem, aprendem e se divertem mais na aula com o jogo, e os resultados também são melhores nessas aulas do que nas aulas cotidianas.



ERRATA

Na Edição nº 11, de Julho de 2016, do Boletim Geped, na seção “Aqui tem Pibid Ufac” foi **citada equivocadamente a Escola Estadual Antônia Fernandes de Freitas**. A referida Escola passou a ser campo de atuação do Pibid Ufac somente a partir do mês de setembro de 2016.

Quer participar dos próximos Boletins Geped?

Entre em contato com a nossa equipe de Gestão por meio do endereço eletrônico geped.pibid@gmail.com.